

BARREIRAS DE ACESSO À ATENÇÃO FISIOTERAPÉUTICA: REPERCUSSÕES COGNITIVO-FUNCIONAIS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA

SUENDI STIFFT NORNBERG¹; **GABRIELA RODRIGUES COSTA²**; **ANA JÚLIA
DA ROSA DECKER²**; **MAÍRA JUNKES CUNHA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – endistifft@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gabi.rodrigues1314@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anaju.decker@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mairajunkes@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A dor lombar é classificada como a condição clínica mais grave em termos de anos vividos com incapacidade. Em 2020, a dor lombar afetou 619 milhões de pessoas em todo o mundo. Estima-se que em 2050, esse número ultrapasse os 800 milhões (FERREIRA et al., 2023). Por ser uma condição clínica muito comum e de tratamento difícil, a dor lombar crônica traz consigo um elevado ônus econômico. É uma das principais causas de consultas na atenção primária e especializada, sendo considerada um problema de saúde pública (HLAING et al., 2021).

A dor crônica pode afetar a qualidade de vida dos indivíduos, por meio de tratamentos sem sucesso, dependência de medicamentos, isolamento social, dificuldades no trabalho e alterações emocionais. Além de limitar as atividades laborais e de lazer e reduzir a capacidade funcional (STEFANE et al., 2013).

O acesso ao serviço de fisioterapia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) envolve questões multidimensionais, incluindo fatores individuais e sociopolíticos, características de oferta e circunstâncias que podem ser vistas como facilitadores ou barreiras na efetivação do uso dos serviços pela população (FONSECA BARBIARO; ALEGRE, 2022). A fisioterapia está presente em todos os níveis de atenção à saúde, sendo um direito de todos e seu fornecimento à população é um dever do Estado, assim como outras formas de cuidado em saúde Brasil. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990.

No que se refere à atenção secundária, diferente do grande investimento na atenção primária após a regulamentação do SUS, houve pouco investimento em todas as áreas, incluindo a fisioterapia, causando disparidade de oferta entre os serviços públicos e privados (RAQUEL MIGUEL RODRIGUES, 2014). Os prejuízos pessoais e sociais gerados pela dor lombar crônica indicam a importância de que a prestação de serviços seja efetiva (DESCONSI, MARCELE E BARTZ, 2019).

O conhecimento sobre o acesso aos serviços de fisioterapia é de extrema importância para que possamos entender a necessidade de ações e políticas públicas que visem o atendimento universal e integral junto ao SUS, assim como, desfechos relacionados à qualidade de vida e a incapacidade física ocasionada pela dor possibilitando o conhecimento aprofundado sobre o indivíduo com dor lombar crônica. Assim, o objetivo do estudo foi analisar o perfil de municíipes de Pelotas que se encontram na fila de espera, com diagnóstico de dor lombar crônica, para consulta especializada de Fisioterapia pelo SUS, e as possíveis repercussões cognitivo-funcionais.

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo, quantitativo e transversal. Foi desenvolvido no Programa de Atenção à Saúde das Pessoas com Dor Crônica - Transformador, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPel com número do parecer 5.717.390, com a finalidade de compreender e analisar fatores, como: percepção da dor; limitação funcional; qualidade de vida; fatores psicológicos relacionados à saúde mental (sono, humor e depressão).

Foram incluídos no estudo indivíduos entre 18 e 65 anos com histórico de dor lombar inespecífica nos últimos seis meses. Foi consultado a lista de espera para consulta fisioterapêutica pelo SUS na cidade de Pelotas - RS e realizado agendamento por meio de contato prévio via mensagens entre os meses de agosto e setembro de 2024, totalizando 29 participantes.

Após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) os participantes foram avaliados quanto aos aspectos cognitivo-funcionais por meio do questionário *Roland Morris Disability Questionnaire* (RMDQ), referente a incapacidade no qual é constituído por 24 perguntas de respostas “sim” ou “não”. A avaliação quantitativa dos medos e crenças foi mensurada através do *Fear Avoidance Belief Questionnaire* (FABQ), para quantificar medos relacionados a atividades físicas e laborais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 29 indivíduos, destes 21 mulheres e 8 homens. A média de espera para atendimento fisioterapêutico pelo SUS entre os participantes foi de 2 anos. Estudos mostram que problemas como a pouca integração com os demais níveis de complexidade, à qualidade e subfinanciamento dos serviços podem ser observados neste nível de atenção, ou seja na atenção secundária. Essa baixa oferta de serviços de média complexidade, leva a uma repressão da demanda e a um longo tempo de espera para dar início ao atendimento (LACERDA et al., 2015).

Em relação aos indicadores de incapacidade obtivemos como resultado que 66% da amostra sofre com o distúrbio, considerando pontuações acima de 14 como preditivas de incapacidade significativa (NUSBAUM et al., 2001). Esse resultado corrobora o de STEFANE, T. et al. (2013), ressaltando o grau de incapacidade encontrada no presente estudo, demonstrando o quanto as pessoas com dor lombar crônica são impedidas de realizarem atividades cotidianas normalmente.

Sobre o questionário relacionado à crença de medo e evitação de atividades físicas e laborais obteve-se como resultado que na subescala atividade física 48% da amostra possui. Já em relação à subescala atividade laboral o escore foi de 90% da amostra. Considerando escores maiores de 15 para a escala de atividade física e maior que 34 para a escala de trabalho (ABREU et al., 2008). Portanto, os indivíduos do presente estudo apresentaram indicadores potentes de crenças e medos em relação ao modo como a atividade laboral pode interferir na sua dor lombar. Estudos sugerem que as crenças de evitação do medo são prognósticas para desfecho desfavorável na dor lombar crônica, e, portanto, o tratamento precoce, incluindo intervenções com o objetivo de reduzir tais crenças, pode evitar o atraso na recuperação (WERTLI et al., 2014).

4. CONCLUSÕES

Concluímos que o acesso à atenção fisioterapêutica secundária ainda é insuficiente para suprir a demanda existente no município de Pelotas e requer um olhar mais amplo sobre os cuidados de forma integral e universal. As repercussões do tempo de espera para atendimento nos aspectos cognitivo-funcionais em pacientes com dor lombar crônica se mostram evidentes, principalmente no que diz respeito a crenças no medo relacionado à atividade laboral. Será dada continuidade ao estudo de forma a identificar estratégias de implementação para agilizar o acesso direto ao fisioterapeuta, oferecendo o devido cuidado requerido para essa população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, A. M. DE et al. Versão brasileira do Fear Avoidance Beliefs Questionnaire. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 3, p. 615–623, mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 8080, de 19 setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União 1990**; 19 set.

DESCONSI, MARCELE & BARTZ, Patrícia & Fiegenbaum, Taís & Candotti, Cláudia & Vieira, Adriane. (2019). Tratamento de pacientes com dor lombar crônica inespecífica por fisioterapeutas: um estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**. 26. 15-21.

FERREIRA, M. L. et al. Global, regional, and national burden of low back pain, 1990–2020, its attributable risk factors, and projections to 2050: a systematic analysis of the Global Burden of Disease Study 2021. **The Lancet Rheumatology**, v. 5, n. 6, p. e316–e329, 1 jun. 2023.

FONSECA BARBIARO, R.; ALEGRE, P. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA BACHARELADO EM FISIOTERAPIA ACESSO À FISIOTERAPIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/247615/001146505.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 9 out. 2024.

HLAING, S. S. et al. Effects of core stabilization exercise and strengthening exercise on proprioception, balance, muscle thickness and pain related outcomes in patients with subacute nonspecific low back pain: a randomized controlled trial. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v. 22, n. 1, 30 nov. 2021.

LACERDA, M. et al. Microrregulação do acesso à rede de atenção em fisioterapia: estratégias para a melhoria do fluxo de atendimento em um serviço de atenção secundária. DOAJ (DOAJ: Directory of Open Access Journals), 1 set. 2015.

STEFANE, T. et al. Dor lombar crônica: intensidade de dor, incapacidade e qualidade de vida. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 1, p. 14–20, 2013.

NUSBAUM, L. et al. Translation, adaptation and validation of the Roland-Morris questionnaire--Brazil Roland-Morris. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research = Revista Brasileira De Pesquisas Medicas E Biologicas*, v. 34, n. 2, p. 203–210, 1 fev. 2001.

RAQUEL MIGUEL RODRIGUES. A FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DA POLÍTICA DE SAÚDE NO BRASIL: APROXIMAÇÕES E DESAFIOS. *Perspectivas Online 2007 - 2011*, v. 2, n. 8, 2014.

STEFANE, T. et al. Dor lombar crônica: intensidade de dor, incapacidade e qualidade de vida. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 26, n. 1, p. 14–20, 2013.

WERTLI, M. M. et al. The role of fear avoidance beliefs as a prognostic factor for outcome in patients with nonspecific low back pain: A systematic review. *The Spine Journal*, v. 14, n. 5, p. 816–836, maio 2014.